

CEDI

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA DE S. PAULO

Class.: \_\_\_\_\_

1093

Data 01/AGO/1987

Pg.: \_\_\_\_\_

## TCU pede intervenção na Funai <sup>(90)</sup> por “irregularidades e abusos”

Da Sucursal de Brasília

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu, por unanimidade, sugerir ao ministro do Interior, Joaquim Francisco Cavalcanti, que intervenga na Fundação Nacional do Índio (Funai), após constatar diversas irregularidades nas prestações de contas do órgão, referentes ao período entre 1983 e 1985. O ministro-relator, Adhemar Ghisi, em seu voto, propôs que seja feita uma representação ao Congresso sobre “as irregularidades e abusos verifi-

cados” na administração financeira e orçamentária da Funai.

Segundo o relatório do TCU, aprovado quinta-feira e divulgado ontem, a 1ª Inspetoria Geral de Controle Interno (1ª IGCE) constatou que, em 1983, durante a administração do coronel-aviador Paulo Moreira Leal e do economista Octávio Ferreira Lima, a Funai teve um orçamento inicial de Cr\$ 8,06 bilhões. Deste, Cr\$ 6,2 bilhões foram gastos com administração geral e Cr\$ 1,7 bilhão destinaram-se aos índios. Isto representou, segundo o TCU, que para

cada Cr\$ 1,00 gasto com o índio a Funai consumiu Cr\$ 3,49 na administração.

No período entre 1983, o TCU verificou que os funcionários da Funai consumiram Cr\$ 25,5 milhões com “desfalques, desvios e irregularidades na aplicação e comprovação de recursos”.

Em 1985, o TCU verificou que, através de liberação de “suprimento de fundos”, a Funai gastou Cr\$ 13,9 bilhões e comprovou apenas 9,6 bilhões. Segundo o TCU, a concessão foi feita irregularmente.